

# DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA EM DIÁRIO DE BITITA, DE CAROLINA MARIA DE JESUS

LEIDIANA DA SILVA LIMA FREITAS  
MARIA SUELY DE OLIVEIRA LOPES

## RESUMO

A relação entre literatura e história ainda hoje desperta muitos debates, muitos estudiosos insistem em colocá-las em lados opostos; já outros, buscam evidenciar aquilo que ambas têm em comum. O certo é que tanto uma quanto a outra são narrativas criadas para dar sentido aos fatos, a maneira como cada uma utiliza esses fatos é o que as diferenciam. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo estabelecer um diálogo entre literatura e história a partir do livro Diário de Bitita, de Carolina de Jesus. O livro em questão é memorialístico, desse modo, Bitita (apelido de infância de Carolina) relembra eventos que foram significativos em sua infância. Por se tratar de um livro autobiográfica, esse texto literário é permeado por fatos históricos, contudo, esses fatos são narrados a partir de um novo olhar, ou seja, de uma outra perspectiva. Para alcançarmos nosso objetivo, contaremos com os aportes teóricos de White (2001), Veyne (1998), Davis (2016), Meihy e Levine (2015), Fernandez (2019), entre outros. Diante de nossa análise, podemos constatar que a menina Bitita traz uma nova perspectiva sobre os eventos históricos apresentados por ela, tendo em vista que os narra com um olhar de dentro, ou seja, de quem presenciou e vivenciou várias situações, especialmente relacionadas ao racismo, ao sexismo e ao preconceito de classe.

**Palavras-chave:** Diário de Bitita, literatura, história, racismo.